



Componente Curricular: exclusivo de curso ( X )		Eixo Comum ( )	Eixo Universal ( )
Curso: <b>Arquitetura e urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Projeto; Urbanismo; Fundamentação e Crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Patrimônio Cultural – Técnicas Retrospectivas</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50158</b>	
Carga horária: <b>5 horas</b>	( ) Atelié ( <b>X</b> ) Estúdio ( ) Aula	Etapa: <b>8ª</b>	
Professores: <b>Dra. Cecilia Rodrigues dos Santos; Dr. José Geraldo Simões; Dr. Marcos Carrilho; Dra. Silvia Wolff; Dr. Silvio Oksman; Dr. Guilherme Michelin</b>			
<b>Ementa:</b> Caracterização do Patrimônio Cultural nas dimensões urbana e arquitetônica, incluindo processos de identificação, proteção e gestão. Orientação sobre pesquisas e métodos de identificação e de reconhecimento do patrimônio cultural material. Introdução ao campo de conhecimento específico da preservação e do restauro de bens imóveis. Estudo das técnicas retrospectivas e dos fundamentos da história e da teoria da restauração. Apresentação da metodologia para análise e desenvolvimento de projetos de arquitetura e de urbanismo em relação com pré-existências.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Proporcionar contato com o campo da preservação do patrimônio cultural; identificar, analisar e enfrentar as tensões entre projeto e história, entre restauração de edifícios e preservação de núcleos urbanos, intervenção contemporânea em núcleos urbanos e em edifícios de interesse histórico-cultural.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Construir um campo referencial de trabalho e incrementar a cultura disciplinar; possibilitar a discussão de conceitos e sua aplicação no desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanísticos, bem como em pesquisas acadêmicas	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Sensibilizar o aluno em relação ao universo cultural da arquitetura e do urbanismo, da preservação e do restauro em particular, conscientizando-o da importância do domínio dos fundamentos teórico-críticos para o desenvolvimento de um trabalho significativo, consciente e comprometido.	
<b>Conteúdo Programático</b> - Iniciação ao projeto relacionado com estruturas pré-existentes: noções básicas de preservação e patrimônio; estudos de caso sobre projetos de restauração, conservação e intervenção em edifícios pré-existentes e em bairros históricos; - Métodos de trabalho e pesquisa em preservação: a pesquisa histórica e a pesquisa do objeto; - Questões teóricas contemporâneas da preservação de sítios urbanos: o pensamento de Gustavo Giovannoni na Itália. - Questões contemporâneas de projeto de restauração, e de projetos envolvendo a interação com estruturas pré-existentes: estudos de caso, experiências nacionais e internacionais; - História da preservação no Brasil: instrumentos, instituições e projetos; - Cartas Patrimoniais Internacionais;			



### **Metodologia**

O curso está apoiado em duas linhas principais:

- Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Restauração: sequência de aulas teóricas apresentando uma introdução à história e à teoria da restauração de edifícios e intervenção em áreas urbanas históricas, complementadas por leituras, fichamentos e discussão de textos; os estudos de caso como método;
- Estudo, análise e desenvolvimento de projetos da intervenção que enfrentam a interação com pré-existências; apresentação dos fundamentos e da metodologia para desenvolvimento deste tipo de projeto;

**Avaliação** – trabalhos desenvolvidos em equipes de 5 alunos

1ª avaliação N1: exercícios projetuais (N1= EX1+Ex2+Ex3)

2ª avaliação N2: exercícios projetuais (N2= Ex4+Ex5)

Avaliação Final: EX 6

### **Bibliografia Básica**

BOITO, Camillo. Os Restauradores. São Paulo, Ateliê, 2002.

RUSKIN, John. A Lâmpada da Memória. São Paulo, Ateliê Editorial, 2008.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. São Paulo, Ateliê, 2000

### **Bibliografia Complementar**

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo, Unesp. 2001.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo. Trajetória Política Federal de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro, UFRJ/Minc/IPHAN, 1997.

JOKILEHTO, Jukka Ilmari. A History of Architectural Conservation. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1999.

KÜHL, Beatriz Mugayar (org). Gustavo Giovannoni.- Textos Escolhidos. São Paulo, Ateliê, 2013.

\_\_\_\_\_. História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos, Revista CPC, 2005, v. 1., n. 1. ([www.usp/cpc/v1](http://www.usp/cpc/v1))

\_\_\_\_\_. Notas sobre a Carta de Veneza. Anais do Museu Paulista, Dez 2010, vol.18, no.2, p.287-320. ISSN 0101-4714

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-47142010000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142010000200008&lng=pt&nrm=iso)

\_\_\_\_\_. A restauração de monumentos históricos na França após a Revolução Francesa e durante o século XIX: um período crucial para o amadurecimento teórico, Revista CPC, 2006, v.1, n. 3, pp. 110-144 ([www.usp/cpc/v1](http://www.usp/cpc/v1))

LEMOS, Carlos A. C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo, Brasiliense, 1981.

SANT'ANNA, M. Da cidade-monumento à cidade-documento. A norma de preservação de áreas urbanas no Brasil (1937-1990). Salvador, IPHAN, 2015.

SITTE. Camillo. A Construção de cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, Atica, 1992.



**Bibliografia Adicional:**

- BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. São Paulo, Ateliê, 2004.
- CERVELLATI, Pier Luigi. La Città Bella. Il Recupero dell'Ambiente Urbano, Bologna, Mulino, 1991.
- CARTA de Veneza, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1987, n. 22, pp. 106-107.
- CORONA, E. ; LEMOS, C. Dicionário de Arquitetura Brasileira (2.ed). São Paulo, Romano Guerra, 2017.
- COSTA, Lúcio. Lúcio Costa: Registro de uma Vivência. São Paulo, Empresa das Artes, 1995.
- DE VARINE- BOHAN, Hughes. A Experiência Internacional. Notas de Aula, 12-8-74, São Paulo, FAUUSP/ IPHAN, s. d.
- DVORAK, Max. Catecismo da Preservação de Monumentos. São Paulo, Ateliê Editorial, 2008.
- GIOVANNONI, Gustavo. As transformações na maneira de se intervir na arquitetura do passado entre os séculos 15 e 18: o período de formação da restauração, Sinopses, 2001.
- HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. La clonación arquitectónica. Madrid, Siruela, 2007.
- KÜHL, Beatriz Mugayar. Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização. Problemas teóricos de restauro. Cotia, Ateliê / FAPESP, 2009, pp. 59-100.
- LE CORBUSIER. A Carta de Atenas, São Paulo, Hucitec / EDUSP, 1993.
- LE MARAIS en héritage. Paris Musée Carnavalet, 2015.
- MOTTA, Lia. Entorno de bens tombados. Rio de Janeiro, IPHAN/DAF/Copedoc, 2010.
- PARENT, Michel. O Futuro do Patrimônio Arquitetônico, Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1984, n. 18, pp. 112-123.
- PESSOA, José (org.). Lúcio Costa: Documentos de Trabalho. Rio de Janeiro, IPHAN, 1999.
- PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. A História da Arquitetura Brasileira e a Preservação do Patrimônio Cultural. In: Revista CPC v.1, n.1. Novembro 2005/abril 2006. ([www.usp.br/cpc](http://www.usp.br/cpc))
- SITTE. Camillo. A Construção de cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo, Atica, 1992.
- VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Dictionnaire raisonné de l'architecture française du XI au XVI siècle, 10 vols. Paris, Librairie-Imprimeries Réunies, s.d.
- RIEGL, Alois. Le culte moderne des monuments. Paris, Seuil, 1984.
- TOLEDO, Benedito Lima de. Patrimônio Cultural: graus de intervenção nos monumentos históricos, Sinopses , 2001, n. 35(junho), pp. 32-38.